

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 007/2004

Aos 05 (cinco) dias do mês de maio de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº006/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº06/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de abril à 05 de maio de 2004, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$ 14.316,40 destinados a programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$4.840,28 destinados a programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício do ex-vereador Mário José Durayski que encaminha cópia da primeira Lei Orgânica de Cruzeiro do Sul e comenta sessão solene. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº392-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Proposição 001/2004 de autoria do Vereador Ivo José Loeblein **QUE SUGERE AO EXECUTIVO A COLETA DE LIXO VERDE DUAS VEZES POR SEMANA, aprovada por unanimidade**. Proposição 002/2004 de autoria do Vereador José Flávio Wilgen **QUE SUGERE AO EXECUTIVO DESCONTO NA COBRANÇA DAS SEMENTES DO SISTEMA TROCA-TROCA, aprovada por unanimidade**. Proposição 003/2004 de autoria dos Vereadores Décio José Reiter e Ivo José Loeblein **QUE SUGERE AO EXECUTIVO INCLUSÃO DE META NA LEI DE IRETRIZES ORÇMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2005, aprovada por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) contrário**. Proposição 004/2004 de autoria do Vereador Décio José Reiter **QUE SUGERE AO EXECUTIVO INCLUSÃO DE META NA LEI DE IRETRIZES ORÇMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2005, aprovada por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) contrário**. Antes do intervalo, foi tratado sobre a realização de um programa de capacitação de agentes políticos da Escola do Legislativo, da Assembléia Gaúcha, a ser requerido pela Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, juntamente com a de Lajeado e a Univates – Centro Universitário. Concordaram os vereadores em dirigir o requerimento devido ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado para promoverem o evento. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu pronunciamento comentando a proposta de pavimentação do centro da localidade de Linha Sítio, feita pelo colega Décio Reiter na sessão anterior. Lembrou que no ano de 1996, quando foi candidato a vice-prefeito na chapa composta com Rudimar Muller, tal projeto constava no seu plano de governo. Disse que a idéia era a de realizar parcerias com as próprias comunidades do interior interessadas na pavimentação de suas estradas. Dando continuidade, o Edil comentou que seguidamente os vereadores têm idéias que não são exteriorizadas. Enfatizou que é importante a apresentação destas idéias e projetos, mesmo que sejam difíceis de se concretizarem, pois compartilhando com a comunidade há a conjunção de mais esforços. Que quando vê-se um sonho tornando realidade, como foi o caso do ensino médio na escola São Miguel, há uma satisfação muito grande para os idealizadores. Disse que na legislatura 1993-1996, juntamente com Nelson Weiler, levantou a questão do ensino médio em Cruzeiro do Sul, defendendo, na época, que já era a hora de iniciar a luta pela conquista de mais um curso para o Município ofertar aos seus estudantes secundaristas. Que após isso algumas tentativas foram feitas sem lograrem êxito, no entanto, com a repetição da idéia lançada e sem a desistência do sonho. Referiu-se às duas últimas tentativas, onde foram candidatas as escolas de São Rafael e Linha Sítio, dizendo que para uma delas o processo de conquista foi muito rápido. Sobre o sistema de educação, referiu-se ao tempo em que o regime político era militarista e o modo de educar formatado aos seus moldes. Disse que o sistema de formação profissional tinha mais conteúdo. Que houve um tempo em que os pais, juntamente com padres e pastores, escolhiam os professores e com eles discutiam as matérias importantes para o dia-a-dia dos alunos. Que eram passados conhecimentos gerais, de comunicação e de cálculos importantes na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

prática dos agricultores. Que a educação militarista era tida como importante para o país, visto no exterior como emergente, para continuar gerando bons operários. Refletiu sobre a necessidade de hoje se ter em Cruzeiro do Sul uma escola agrícola, já que se trata de uma economia predominantemente do setor primário. Disse que pouco se questiona e se cobra por uma educação e formação voltada para a atividade agrícola. Que as poucas escolas agrícolas existentes estão distantes dos agricultores, citando Teutônia e Guaporé. Considerou oportuno o envio de correspondências a Secretaria Estadual de Educação e ao Ministério da Educação pedindo para que o estado e o país levem mais a sério a questão da preparação profissional dos educandos. Comentou que há muito tempo os países de primeiro mundo oferecem gratuitamente, além do ensino médio, cursos de formação profissional, coisa que, em sua opinião, o Brasil está carecendo. O próximo assunto do Camarista foi sobre a escassez de recursos públicos, especialmente dos países de terceiro mundo. Exemplificou com o caso de Cruzeiro do Sul, onde considera que a quantidade de anseios e necessidades é maior do que a disponibilidade de caixa. Nesse sentido, disse que a crise do estado é semelhante e, além disso, é o grito dos servidores públicos, agricultores e empresários por melhores condições e benefícios. Que, em alguns casos, aqueles setores com maior poder de barganha, e, nem sempre com mais dificuldades, acabam levando maior parte do bolo da arrecadação tributária. Que essa situação pode ser sentida e identificada tanto na esfera estadual quanto na federal, sendo que seguidamente a atividade privada sai em situação melhor do que a pública. Avaliou as áreas da educação e da saúde como estando em uma crise, vinda de um círculo vicioso onde, por falta de condições de manutenção, as comunidades precisam socorrer-se no Poder Público. Considerou ser a causa disso a educação dos políticos e da população, os quais incutiram a idéia de que o Poder Público pode tudo. Disse que esta é uma idéia errônea, a qual deve ser mudada, visto que existe a limitação orçamentária para as administrações. Identificou no Município uma cultura de se distribuir verbas para entidades privadas, coisa que tem aprovado, porém nem sempre concordado com a forma e com a prioridade. Afirmou que seguidamente entidades são beneficiadas com auxílios financeiros sem terem uma real necessidade, se comparadas ao interesse coletivo e outras demandas de prioridade comum a todos. Comparou os valores totais investidos na educação municipal com os valores já distribuídos aos clubes e entidades. Disse que os CPM's teriam muito mais prioridade em receberem auxílios do que obras e construções em entidades privadas. Que todas as comunidades devem ser tratadas com igualdade e justiça, com distribuição de recursos de forma equilibrada. Que isto justifica seu voto favorável a previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias para destinação de recursos no exercício de 2005. Finalizou sua fala dizendo que as próprias comunidades é quem devem eleger as prioridades locais, por meio de assembléias, em prejuízo da decisão unilateral do administrador municipal. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** deu início ao seu discurso comentando a proposição para a Administração fazer o recolhimento do lixo verde duas vezes por semana. Lembrou que recentemente o lixo era recolhido nas sextas-feiras, havendo a troca para segundas-feiras. Que a justificativa da troca era o fato dos moradores fazerem serviços de poda e jardinagem nos finais de semana, resultando na exposição do lixo e causando má impressão visual aos visitantes de Cruzeiro do Sul. Avaliou que na prática a troca não funcionou muito bem, pois durante a semana os serviços também são efetuados, ficando de igual forma o lixo exposto durante o período de sete dias. Acredita que o ideal é o recolhimento na segunda-feira e na sexta-feira, pois assim o espaço de tempo para a coleta do lixo verde é mais curto. O assunto seguinte, abordado pelo Vereador, foi sobre o custo da água. Enfatizou as campanhas de economia no consumo de água tratada, veiculadas pelos órgãos ligados ao tema, questionando as taxas cobradas pelo produto. Disse que a taxa de R\$12,00 não tem muito sentido, pois o consumo superior a seis metros cúbicos resulta em uma conta aproximada de R\$30,00. Avaliou os valores cobrados como excessivos, o que, no seu entendimento, não representa incentivo para o consumidor economizar. Sugeriu a cobrança de uma taxa mínima para grupos familiares considerados como pequenos consumidores, onde o consumo de até oito metros cúbicos pode ser enquadrado numa taxa de R\$12,00. Para o consumo superior a oito metros cúbicos, disse que a CORSAN poderia aplicar os índices que julgar melhor. Disse que com isso os pequenos consumidores teriam a garantia de pagarem o preço justo, sem a penalização das altas contas. Considera que aqueles consumidores que excederem esta cota de consumo têm mais condições de pagar mais, pois provavelmente o excesso é me razão da lavagem de carros e irrigação de grandes

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

gramados e jardins. Enfatizou que o consumidor que gasta mais deve pagar proporcionalmente. Comentou que, conforme o modo atual de cobrança, prejudica os pequenos consumidores, o que não serve de estímulo para economizar-se água. Solicitou envio da sugestão para a gerencia regional da CORSAN, pedindo uma avaliação sobre a viabilidade de se alterar a forma de cobrança. Disse que a justificativa também está no fato de que o custo de vida está muito elevado, considerando-se as outras contas do cidadão, como luz, telefone, comida e vestuário. Seu próximo assunto foi sobre o aumento do salário mínimo nacional. Citou o comentário de um deputado gaúcho do PT veiculado na imprensa: “O Presidente Lula demorou muito para anunciar o frustrado aumento de R\$20,00 (vinte reais).” Lembrou que em 2003 fez elogios ao Presidente, no entanto sendo agora momento de criticar. Disse que Lula foi metalúrgico e sentiu na carne o que é trabalhar, sendo que com o pequeno aumento que anunciou ele está desestimulando a classe trabalhadora. Criticou também a postura do senador Paulo Paim, o qual prega ser o valor equivalente a cem dólares ideal para a fixação do salário mínimo nacional. Para o Vereador, deve-se falar aqui no Brasil em Real, pois é o que o trabalhador tem no bolso para comprar seus mantimentos. Comentou sobre uma pesquisa, feita pelo senador anteriormente mencionado, que aponta a cesta básica em São Paulo custando R\$359,18, onde não estão computados aluguel, água, luz e vestuário. Na sua opinião, Paim é um “espertalhão”, já que lavou suas mãos quando deixou a bomba com a cúpula do governo, uma vez que se posicionou ao lado dos empregados. O Edil citou comentário de Paulo Paim que assim disse: “O governo não deu o aumento que eu quis, que era o custo da cesta básica calculado de acordo com a pesquisa.” Afirmou que estão enganados aqueles políticos que acham que governar é fácil. Que os R\$20,00 de aumento propostos pelo governo foram estabelecidos de acordo com a inflação, observando-se as áreas em que o aumento repercutiria em aumento de gastos para os cofres públicos, como por exemplo com a aposentadoria. Condenou o argumento usado durante o período de campanha eleitoral que propunha dobrar o valor do salário mínimo em quatro anos de governo. Falou que Lula tem uma bagagem política que não deveria permitir essa postura, sendo que hoje está sendo cobrado pelo que antes ele próprio criticava. Finalizou dizendo que o povo não deve ser enganado dessa forma, pois se o aumento for proporcional a cada ano, no final do governo haverá um aumento total de apenas R\$80,00 (oitenta reais). Em aparte, o vereador Vicente Kronbauer solicitou a apresentação de um documento ou entrevista onde consta afirmação do Presidente Lula em que iria dobrar o salário mínimo. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** primeiramente falou da satisfação da comunidade de Linha Sítio em ter acolhido a primeira sessão ordinária do Legislativo Municipal, realizada no interior. Sugeriu a utilização de um equipamento de som para as próximas sessões a serem realizadas fora de sede, com o objetivo de facilitar a audição do público presente. De forma geral, avaliou como muito positiva a ida da Câmara ao encontro da comunidade. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Vereador referiu-se sobre as condições de conservação das estradas do interior de Cruzeiro do Sul. Informou que com as recentes chuvas houve a formação de barro nas estradas, pedindo atenção da Administração para aqueles pontos mais críticos. Solicitou ao Secretário Municipal de Estradas para que providencie a colocada de material mais grosso, assim que o tempo permitir. Após essa compactação inicial, sugeriu a colocação de um material mais fino, objetivando melhorar a trafegabilidade. Após isso, comentou o acidente ocorrido no bairro Passo de Estrela, no último dia 14, quando um veículo Pálio derrapou no asfalto em razão de areia espalhada na pista. Disse que naquele mesmo dia passou também pelo local, percebendo o risco de acidentes. Que pessoalmente comunicou o guarda do parque de máquinas sobre a necessidade de limpar a areia da pista, como forma preventiva, recado que deveria ser transmitido a pessoa responsável. Afirmou ter ficado surpreso ao ouvir no dia seguinte a notícia de que houve o acidente. Contou que, em razão da notícia, ligou imediatamente para a rádio informando que o alerta havia sido feito. Disse que sua comunicação não foi levada a sério e isso talvez seja em razão de ser um vereador de oposição. Lamentou o episódio, refletindo que as preocupações de todos vereadores são no sentido do bem geral dos munícipes. Outro tema abordado pelo Camarista foi sobre a iluminação pública. Narrou ter sido chamado para observar as condições precárias da área de bairro Passo de Estrela, especificamente na rua Rubem Feldens, proximidades com a rua da Divisa. Mencionou sobre a diferença de potencial entre as luminárias de Cruzeiro do Sul e Lajeado, afirmando ser a última mais forte e com custo inferior. Pediu um estudo de viabilidade de substituição das

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

luminárias do Município, principalmente nas principais vias, por essas outras com maior alcance de iluminação e menor consumo de energia elétrica. A seguir, comentou um texto publicado no último dia 24 no Jornal de Cruzeiro, escrito por um cidadão do bairro Passo de Estrela, o qual afirmou que nenhum dos Vereadores defende algo para o seu bairro. O Edil mencionou que a tribuna da Câmara está a disposição dos munícipes para reivindicarem seus direitos, como já ocorreu em outras oportunidades. Falou que isso poderia ser uma prática mais freqüente e mostrou-se surpreso com o manifesto. Citou notícia veiculada no jornal O Cruzeiro, em 20/10/2001, onde consta sobre uma reunião realizada no referido bairro, com discussões sobre o tema da saúde e com sua presença. Citou também sobre um convite para uma reunião no dia 11/05/2001 no pavilhão católico do mesmo bairro, objetivando a discussão sobre a construção de um posto de saúde. Apresentou as reivindicações encaminhadas pela Associação de Moradores do Bairro, dentre outros documentos que demonstram o seu envolvimento com esta comunidade. Com isso, disse que é sem fundamento a afirmação de que nenhum vereador esteve no bairro para ouvir os moradores. Enfatizou o fato de ter feito apenas um voto neste bairro, no entanto toda vez que solicitado, se fez presente nos eventos locais. Ainda sobre o tema, apresentou matéria publicada no jornal O Informativo, em 07/06/2001, onde consta uma foto sua com moradoras do Passo de Estrela, na ocasião em que cobravam da Administração a implantação do posto de saúde. Mostrou que na época o Prefeito afirmou ser esta uma questão prioritária. Segundo consta na matéria jornalística, em contraponto é dito que haveria uma emenda assegurando R\$50.000,00 no Orçamento da União para construção desta unidade sanitária. Encerrou seu pronunciamento dizendo que esse tipo de manifestação popular deixa uma mágoa, pois cada vereador luta por uma ou outra causa, devendo ser defensor de toda comunidade. Que se o referido posto de saúde ainda não foi implantado, não foi por falta de esforço dos vereadores, devendo haver um reconhecimento, por parte da população, do trabalho que vem sendo desempenhado. Disse esperar coerência nas cobranças feitas, sem a generalização de conceitos e entendimentos. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** teve como primeiro assunto a sua proposição que sugere um desconto de 50% no pagamento das sementes do sistema Troca-Troca, na parcela que cabe ao Município. Destacou o fato da estiagem ter causado prejuízos em toda região sul do país, sendo que, em razão disso, os governos estadual e federal anunciaram medidas de apoio aos agricultores. Nesse sentido, considerou ser importante um incentivo também por parte do governo municipal, pedindo um estudo criterioso de sua sugestão. Após isso, o Edil comentou algumas alterações feitas na rede elétrica da localidade de Sampaio. Relatou que em determinado ponto da rede foi colocado mais um transformador, sendo que a empresa que fez o serviço retirou seis lâmpadas fluorescentes, sem a devida reposição. Disse que os moradores próximos da Sociedade Progresso estão solicitando a recolocação das luminárias, pois estas estão fazendo falta. Deu ênfase ao fato daqueles moradores também estarem pagando a taxa da iluminação pública, dizendo que, por isso, também merecem o serviço. Pela mesma razão, afirmou que os demais contribuintes merecem ter o serviço disponibilizado em suas localidades. Avaliou a situação da iluminação pública no interior como em estado de caos, facilmente constatável, pois a cada dez lâmpadas apenas duas funcionam. Nesse sentido, mostrou-se favorável a contratação de mais um eletricitista. Lembrou de pedido feito por vários colegas vereadores para a iluminação do trecho que vai do trevo até o posto de combustíveis, na entrada principal da cidade. Em sua opinião, o problema tem mais importância no inverno, quando a falta de iluminação pública é sentida mais facilmente. Sobre a construção de um ginásio de esportes na localidade de Bom Fim, comentou que ficou surpreso com a proposição para incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias o valor dos gastos desta obra. No seu entendimento, a atual Administração já teve oito anos para executar a meta e não deve comprometer a do próximo ano. Esclareceu que não é contrário a esta obra, mas sim contra obrigar o próximo administrador. Disse que a promessa já foi feita em duas campanhas políticas, sem a Administração ter feito o que deveria. Que, pelas mesmas razões, também se absteve de votar a destinação de verbas para o Esporte Clube 25 de Julho, para o exercício de 2005. Lamentou que por diversas vezes pediu valores menores para as entidades e não foi atendido. Quanto a questão do salário mínimo, o Camarista refletiu que a cada troca de governo a promessa é a mesma. Defendeu um salário mínimo mais justo para os agricultores aposentados, dizendo que muitas vezes não há dinheiro suficiente para os remédios que estes precisam. Opinou pela fixação de um salário mínimo entre R\$350,00 a R\$500,00, argumentando

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que o atual é insuficiente para alimentação e medicamentos. Criticou a promessa de campanha do atual governo federal, que pregava a necessidade de um salário mais elevado. Também referiu-se a Paulo Paim, que sempre defendeu um salário mínimo aproximado de R\$1.200,00. Disse que, agora no poder, o PT não está agindo de acordo com o prometido, pois aprovou um aumento insignificante e insuficiente no salário mínimo nacional. O Vereador comentou que não aprova essa medida do governo e que isso serve de alerta para o momento das próximas eleições municipais, afirmando que assim o governo está enganando o eleitor. Que depois de aprovado o pequeno aumento, o governo quer estudar o caso. Ironizou o fato, dizendo que “o governo mata o cidadão e depois vai no velório”. Encerrou sua fala dizendo que é hora dos políticos mudarem seu discurso, onde devem haver propostas honestas, sinceras e de fácil cumprimento, sob pena de não mais merecerem o voto do povo. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** comentou as proposições de inclusão de metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2005. Sobre as obras no pavilhão da localidade de Bom Fim, mencionou que pode-se perceber a urgência na conclusão do prédio. Destacou que a construção já sofre deteriorizações, pois está sem telhado e a chuva está provocando infiltrações. Disse que o valor da obra é muito alto para ser perdido. Que para a Administração melhor fazer suas obras é preciso haver uma programação, sendo que, nesse sentido surgiu a idéia da proposição. Considerou que o valor sugerido ainda não é insuficiente, porém vai ser possível com isso a colocação do telhado. Que em qualquer final de governo haverão comunidades com obras não executadas, e por esta razão é que precisam vir as próximas administrações. Exemplificou outras reivindicações que tiveram uma programação feita pela Administração, a seu pedido, citando obras na comunidade de Boa Esperança, Três de Maio, entre outras. Falou que se a próxima Administração não quiser executar a meta prevista, ela pode alterar a lei e destinar o valor para outra obra, sendo que isso demonstra não estar obrigada pela legislatura anterior. Enfatizou o fato do valor ter dotação orçamentária prevista para o exercício seguinte e que a prioridade será definida no momento oportuno. Quanto a necessidade de obras na Sociedade Esportiva 25 de Julho, comentou que nos últimos anos nenhuma melhoria foi feita. Concordou com o colega José Wilgen sobre a necessidade de melhorias na cancha de bochas e outras reformas. Avaliou que R\$3.000,00 seriam insuficientes para as obras, pois os custos de construção estão elevados. Segundo o Edil, é preciso a recolocação do telhado e reforma do piso daquela sociedade. Disse que em visitas feitas as duas entidades, pode constatar pessoalmente o estado de precariedade em que se encontram. Que para o 25 de Julho a prioridade não é a cancha de bochas, e sim a reforma do prédio. Que a sugestão de garantir R\$20.000,00 é no intuito de assegurar o início das obras também para esta agremiação. Disse ainda, que fica sentido quando se destina auxílios para algumas entidades e para outras não. Que esta previsão orçamentária é o meio legal de garantir a verba para tais comunidades, pois trata-se de valores mais expressivos do que o normal. Para finalizar, fez um breve comentário sobre a fixação do salário mínimo. No seu entendimento, não é viável estabelecer aumentos sem a prévia consulta aos empresários, para saber se estes terão suporte para pagar o aumento estipulado. Disse que isso significa coerência do governo, diferentemente de palpites que representam blefe daqueles que não sabem da repercussão nas contas de quem paga o salário. Que na negociação de aumento de salários os empresários precisam ter vez e voz, pois quanto mais custoso for para as empresas, mais estas ficam tendenciosas a fechar ou automatizar os serviços. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 19 de maio de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 05 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2004.



VICENTE MENOLI KRONBAUER
Primeiro Secretário



DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores